

EXAMES SUPLETIVOS NO NÍVEL DE CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA  
BRASILEIROS RESIDENTES NO JAPÃO  
EDITAL Nº 002/2004

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

75ª ETAPA/2004

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se de que cada questão comporta uma única opção correta.
2. Após concluir a etapa anterior, solicite ao professor-aplicador o cartão-resposta-personalizado.
3. De posse do seu cartão, verifique se o nome, número de inscrição e sala estão corretos. Se houver dúvidas, consulte o professor-aplicador. Só então, assine-o.
4. Assinale as opções no cartão-resposta-personalizado, com caneta azul, preenchendo todo o espaço destinado.
5. O cartão-resposta-personalizado não poderá conter erros ou rasuras.

ATENÇÃO!


A NÃO OBSERVÂNCIA DAS INSTRUÇÕES ACIMA PODERÁ CAUSAR A ANULAÇÃO DO CARTÃO-RESPOSTA-PERSONALIZADO.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25																

OUTUBRO – 2004

01. Leia.

L E T T E R S



**What Really Makes You Fat?**

**“Scientists sent men to the moon but still cannot suppress our appetites. I’d much rather be thin than go to the moon.”**

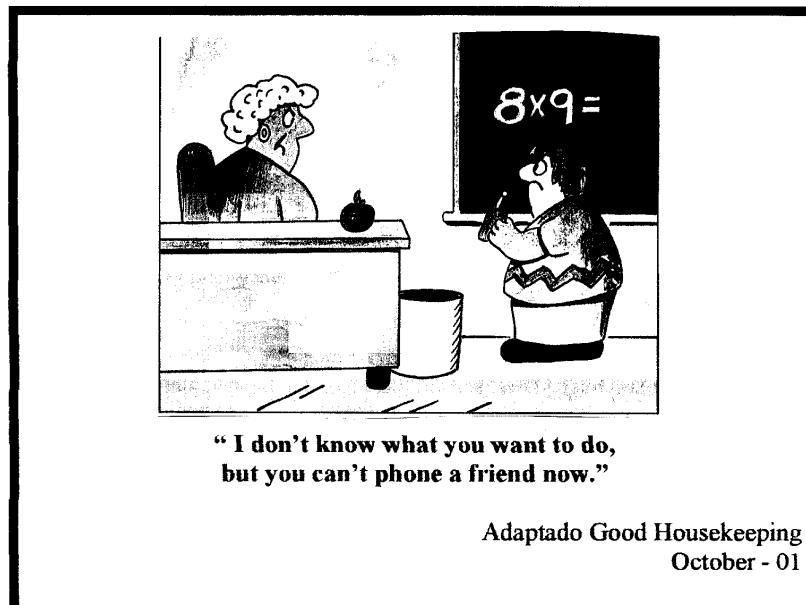
DEENA NISSLEY  
Sherman Oaks, California

Revista Time - Sep. 23, 2002

Observa-se que Deena Nissley apresenta muita preocupação com

- A) viagens para a lua.
- B) estudos científicos.
- C) problemas de obesidade.
- D) dietas sem orientação médica.

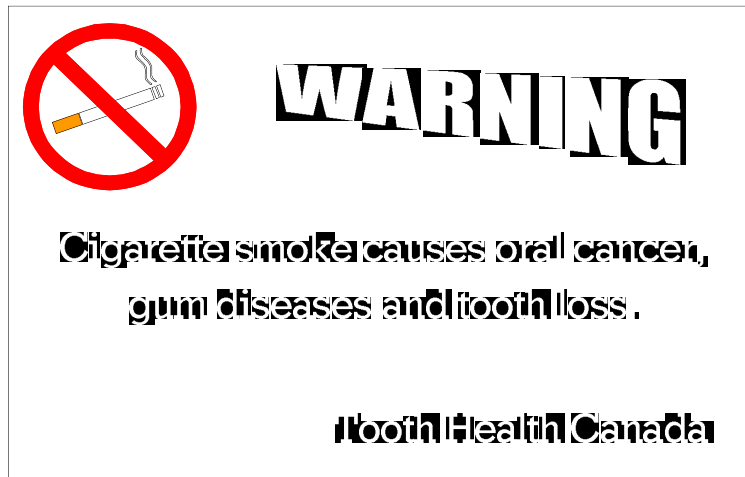
02. Observe.



De acordo com o texto, pode-se inferir que o garoto

- A) deseja sair da sala de aula.
- B) já sabe a resposta do cálculo.
- C) quer trocar o celular pela maçã.
- D) deseja consultar um amigo pelo telefone.

03. Leia.



O anúncio adverte que o hábito de fumar causa

- A) insuficiência respiratória.
- B) danos ao aparelho bucal.
- C) enfisema pulmonar.
- D) ataque cardíaco.

04. O homem aprendeu a nadar para atravessar rios ou lagos e, nas outras margens, encontrar alimento e melhores condições de vida. Aprendeu, também, a usar lanças, espadas e pedaços de madeira como armas, a fim de defender-se de animais perigosos. Começou a usar animais como meio de transporte, economizando a própria energia, arremessou pedras e atirou flechas para se defender e caçar. Da análise desta informação, é possível inferir que os movimentos corporais humanos estão relacionados

- A) às tradições religiosas.
- B) às obrigações familiares.
- C) aos fatores de saúde física.
- D) às necessidades de sobrevivência.

05. Leia.

Sentados na soleira da palhoça, em face do verde campo, à hora vespéral, em que os rebanhos recolhem, o velho Firmo e eu fumávamos, lembrando passagens alegres da vida de outrora.

CASTRO, Maria da Conceição. *Língua & Literatura*, vol. 1, 1ª Ed., p. 125, 1993.

Através das informações do narrador, conclui-se que o discurso está em

- A) 3ª pessoa, porque ele não participa da história.
- B) 3ª pessoa, pois ele é observador dos fatos.
- C) 1ª pessoa, porque ele participa da história.
- D) 1ª pessoa, sem a sua participação.

06. Leia.

Sem alegria, nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e deu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: “Ce vai, ocê fique, você nunca volte!”

ROSA, João Guimarães. “A terceira margem do Rio” in *Terceiras Estórias*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

Guimarães Rosa é um dos maiores representantes do patrimônio literário nacional. Uma de suas características estilísticas, que pode ser observada no trecho, é o uso de (da)

- A) linguagem oral no texto escrito.
- B) palavras estrangeiras.
- C) um estilo rebuscado.
- D) palavras raras.

07. Leia o anúncio publicado no Jornal dos Comerciantes.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº DF/00024-Z13

**OBJETO:** Aquisição de soja em grão, em saca de 20 quilos, para uso em Campos Novos – SC.

As instruções para **Propostas e Lances** estão disponíveis no site [www.distrisoja.gov.br](http://www.distrisoja.gov.br).

**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até 16 de novembro de 2004, às 16h30 no endereço

[pregão@distrisoja.gov.br](mailto:pregão@distrisoja.gov.br).

**INFORMAÇÕES:** [atendimento@distrisoja.gov.br](mailto:atendimento@distrisoja.gov.br) - FAX: (049) - 541-2424

TARCÍSIO GARIBALDI  
Superintendente de Compras

CÉLIO DOS ANJOS  
Superintendente Adjunto de Compras

Um distribuidor de soja pretende participar do pregão anunciado. Ele deve entregar sua proposta

- A) por meio dos correios.
- B) enviando um e-mail.
- C) enviando um fax.
- D) pessoalmente.

08. Leia.

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.  
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro  
Bebeu  
Cantou  
Dançou  
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.  
BANDEIRA, Manuel. *Poema tirado de uma notícia de jornal.*

A característica modernista presente no texto é a(o)

- A) valorização do aspecto formal.
- B) presença marcante do eu-lírico.
- C) aproximação entre a poesia e a prosa.
- D) predomínio da imaginação sobre a razão.

09. Leia.

.....  
O mundo em Copacabana  
Tudo em Copacabana, Copacabana  
O mundo explode longe muito longe  
O sol responde e o tempo esconde  
E o vento espalha e as migalhas  
Caem todas sobre Copacabana  
.....

VELOSO, Caetano. 1968.

Copacabana é um famoso bairro do Rio de Janeiro. Na letra da música, Caetano Veloso sugere que o lugar em que se vive pode ser um espelho do que está acontecendo em uma amplitude maior – o mundo.

Assinale a alternativa que melhor resume o tema desse trecho da música.

- A) “Goiás, minha cidade.../Eu sou aquela amorosa.” (Cora Coralina)
- B) “O Tejo é maior que o rio da minha aldeia.” (Fernando Pessoa)
- C) “Bembelelém/ Viva Belém!” (Manuel Bandeira)
- D) “Para ser universal, cante sua aldeia.” (Tolstói)

10. Leia.

### Apesar de você

Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão, não.  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado e olhando pro chão.  
Viu?  
Você que inventou esse Estado  
Inventou de inventar  
Toda escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar o perdão.  
Apesar de você  
amanhã há de ser

outro dia.

.....

E esse dia há de vir  
antes do que você pensa.

.....

HOLANDA, Chico Buarque de

Chico Buarque compôs essa canção em plena ditadura militar brasileira. Quais versos enfatizam o desejo do compositor de superar esse momento histórico?

- A) “A minha gente hoje anda/Falando de lado”.
- B) “Hoje você é quem manda/Falou, tá falado”.
- C) “E esse dia há de vir/Antes do que você pensa”.
- D) “Você que inventou o pecado/ Esqueceu-se de inventar o perdão”.

11. A Torre Eiffel foi construída em 1889 para a comemoração do centenário da Revolução Francesa. Diversas pessoas da época consideraram sua estrutura grotesca e ela só não foi destruída após o evento, por ter se mostrado eficaz na transmissão de sinais de rádio. No entanto, no início do século XX, ela foi considerada musa inspiradora da arte construtivista. Hoje, mais que monumento ou cartão postal, a construção de Gustave Eiffel é um marco da arte modernista. Da leitura desta informação, é possível afirmar que uma obra de arte

- A) define-se pelas leituras que recebe em diferentes circunstâncias.
- B) possui significado único, resistente a diferentes interpretações.
- C) concretiza e mantém inalterados os objetivos de seu criador.
- D) tem seu sentido oculto, elaborado para pertencer a poucos.

12. Leia.

### Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.  
Minha mãe ficava sentada cosendo.  
Meu irmão pequeno dormia.  
Eu sozinho menino entre mangueiras  
lia a história de Robinson Crusóé,  
**comprida história que não acaba mais.**  
(...)  
Lá longe meu pai campeava  
no mato sem fim da fazenda.  
E eu não sabia que minha história  
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro. Record. 1996.

Todos os verbos do poema estão no passado, com exceção do verso em destaque. Com isto, o poema sugere que a história de *Robinson Crusóé*

- A) foi esquecida pela criança.
- B) continua presente para o poeta.
- C) foi imposta pela mãe à criança.
- D) é incompreensível para o leitor.

13. Leia.

### Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela  
E perguntou pro guarani da mata virgem  
— Sois cristão?  
— Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte  
Teterê Tetê Quizá Quizá Quecê!  
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!  
O negro zonzo saído da fornalha  
Tomou a palavra e respondeu  
— Sim pela graça de Deus  
Canhém Babá Canhém Babá Cum Cum!  
E fizeram o Carnaval

ANDRADE, Oswald de. *Poesias Reunidas*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1978.

As expressões “Teterê Tetê Quizá Quizá Quecê !” e “Canhém Babá Canhém Babá Cum Cum!” são usadas no poema para

- A) mostrar a diversidade cultural no nosso país.
- B) dificultar o entendimento do texto para o leitor.
- C) demonstrar as dificuldades lingüísticas do poeta.
- D) mostrar a superioridade da língua portuguesa sobre as outras.

14. A comunicação humana combina, em geral, linguagens diversas. Por exemplo, as imagens, a sonoridade e o movimento. No caso de uma canção popular é possível afirmar que ela integra a linguagem

- A) verbal escrita com gráficos.
- B) verbal escrita e a visual.
- C) verbal e a sonora.
- D) virtual e a visual.

15. Leia.

Cada vez mais presentes na nossa sociedade, as influências orientais têm cativado um grande número de pessoas no Brasil. Atraídas pela idéia de restaurar a saúde do corpo, da mente, dos ambientes e das relações, muitas pessoas têm reaprendido a importância de cultivar o equilíbrio e a harmonia nas várias áreas de sua vida.

CANALONGA, W. *Folha de São Paulo*, 01/08/02.

De acordo com o texto, as pessoas que são cativadas pelas influências orientais

- A) desejam equilíbrio e harmonia física e mental.
- B) mostram pouco interesse pela saúde do corpo.
- C) procuram desarmonizar o ambiente.
- D) supervalorizam as tecnologias.

16. Leia.

Notícia interessante voa.  
Comprando um carro novo você ganha viagens aéreas.  
Participe da promoção! Descubra como conseguir essas vantagens.  
Aproveite voando.

Adaptado de um anúncio publicitário.

Os verbos participe, descubra e aproveite são usados no anúncio para

- A) vender o produto por meio das vantagens anunciadas.
- B) garantir como se pode voar com o carro comprado.
- C) explicar como as notícias voam no mundo atual.
- D) criticar a velocidade do mundo moderno.

17. A conjunção em destaque na sentença “Aprenda a fazer embalagens que valorizam o produto e aumentam a margem de lucro.” (Revista Faça e Venda) expressa uma

- A) alternância à idéia “aprenda a fazer embalagens.”
- B) condição à idéia “aumentam a margem de lucro.”
- C) adição à idéia “aumentam a margem de lucro.”

D) oposição à idéia “que valorizam o produto.”

18. Leia.

Acidente

Atirei o pau no gato  
Mas o gato  
Não morreu,  
Porque o pau pegou no rato  
Que eu tentei salvar do gato  
E o rato  
(que chato!)  
foi quem morreu...

PAES, José Paulo. *É isso ali: poemas adulto-infanto-juvenil*. Rio de Janeiro. Salamandra. 1984.

O poeta recriou a cantiga de roda para

- A) criticar a poesia contemporânea.
- B) reproduzir a composição original.
- C) valorizar a presença desta manifestação.
- D) demonstrar que conhecia a letra da cantiga.

19. Leia.

**Erro de português**

Quando o português chegou  
Debaixo de uma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio tinha despido  
O português

ANDRADE, Oswald de

Segundo o poema, ao chegar ao Brasil o português vestiu o índio. Ao utilizar, ironicamente, a expressão “Que pena!”, pode-se dizer que

- A) os europeus não gostaram do clima do Brasil.
- B) a posição defendida pelo poeta é a favor dos índios.
- C) a posição defendida pelo poeta é a favor dos portugueses.
- D) os portugueses não gostaram da vestimenta dos indígenas.

20. Leia.

A vida de um disquete é de uns sete anos, um *CD-ROM* dura cerca de dez anos. Há alguns anos no Museu Arqueológico de Nápoles, vi, presas, entre duas folhas de vidro, as cinzas de um papiro achado nas ruínas de Pompéia. Tinha 2.000 anos, fora queimado pelo fogo do Vesúvio, enterrado pela lava, e ainda era possível ler as letras tão bem quanto o jornal de hoje.

MANGEL, Alberto. *Veja*. n. 33, 21/12/00.

Neste texto, o autor defende a tese de que a durabilidade do

- A) disquete e do *CD-ROM* é igual a do papiro.
- B) disquete é maior que a do *CD-ROM*.
- C) papiro é menor que a do *CD-ROM*.
- D) papiro é maior que a do disquete.

**O texto a seguir servirá de base para responder as questões 21 e 22.**

#### COMIDA

Bebida é água.  
Comida é pasto.  
Você tem sede de quê ?  
Você tem fome de quê?  
A gente não quer só comida,  
A gente quer comida, diversão e arte.  
A gente não quer só comida,  
A gente quer saída para qualquer parte.  
A gente não quer só comida,  
A gente quer bebida, diversão, balé.  
A gente não quer só comida,  
A gente quer a vida como a vida quer.  
(...)  
A gente quer inteiro e não pela metade.

Titãs

21. A letra da música faz uma crítica à

- A) elevação do custo de vida.
- B) qualidade dos alimentos.
- C) desigualdade cultural
- D) falta de emprego.

22. Com a repetição da expressão coloquial “a gente”, o autor quer enfatizar o anseio

- A) dos artistas em geral.
- B) das pessoas em geral.
- C) dele próprio.

D) das crianças.

23. Observe.



Monalisa, de Leonardo da Vinci  
Museu do Louvre - Séc XV



Monalisa depois da fama.

Considerando a Monalisa de Leonardo da Vinci, e sua releitura, divulgada por meio eletrônico, é possível concluir que arte é a(o)

- A) criação humana com valores estéticos de beleza, harmonia, equilíbrio, revolta ou sátira.
- B) representação fiel do que ocorre na realidade do artista.
- C) registro de fatos históricos que permitem a participação do apreciador.
- D) identificação de costumes passados utilizados pelos críticos como protesto.

24. Observe.



WATTERSON, Bill. *Calvin*. Folha de São Paulo, 26/02/2001.

O personagem Calvin, do desenhista norte-americano Bill Watterson, dá sua opinião sobre arte. Quando Calvin analisa a obra de arte e diz que “supostamente é arte”, o faz porque

- A) a arte é uma forma abstrata de comunicação.
- B) desconhece como se faz a análise de uma obra de arte.
- C) todas as pessoas têm a mesma sensação ao apreciar uma obra de arte.

D) os valores estéticos das obras permanecem os mesmos em todos os tempos.

25. Leia.

### CERTAS COISAS

Não existiria som se não  
Houvesse o silêncio  
Não haveria luz se não  
Fosse a escuridão  
A vida é mesmo assim  
Dia e noite, não e sim.

Cada voz que canta o amor  
Não diz  
Tudo o que quer dizer  
Tudo o que cala  
Fala mais  
Alto ao coração  
Silenciosamente  
Eu te quero com paixão.

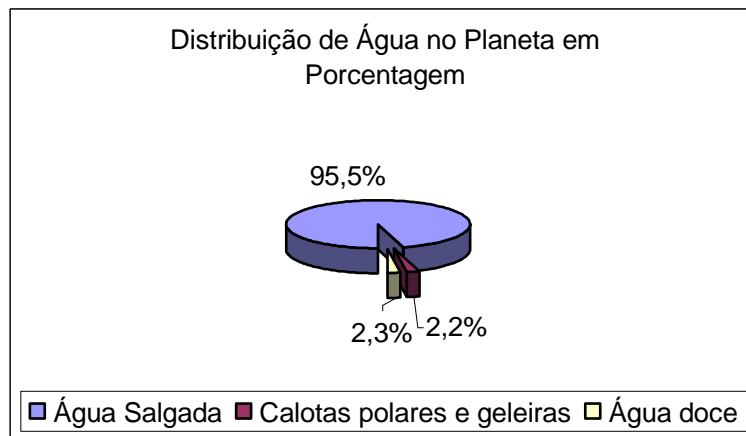
Eu te amo calado  
Como quem ouve uma sinfonia  
De silêncio e de luz  
Nós somos medo e desejo  
Somos feitos de silêncio e som  
Tem certas coisas que eu não sei dizer

SANTOS, Lulu; MOTTA, Nelson. *O último romântico II; Certas coisas*. BMG: Ariola. Ltda, 1991.  
disco compacto: digital audio.

Lulu Santos utiliza-se de opostos na música *Certas Coisas*, para provocar

- A) a luta constante entre o amor e o ódio.
- B) a compreensão de um amor não correspondido.
- C) atitudes afirmativas da realidade que não geram conflito.
- D) sensações contrárias que expressam alegria, tristeza, angústia e tranquilidade.

## PRODUÇÃO DE TEXTO



Os números do gráfico mostram que a *água* é um bem finito e precioso, que não deve ser usado indiscriminadamente, pois pode até desaparecer.

Escreva um texto argumentativo sobre esse tema, lembrando:

- ◆ Argumentar é uma maneira de apresentar fatos, idéias, provas que comprovem um ponto de vista sobre o assunto. Argumentos bem fundamentados podem convencer alguém a alterar a opinião ou o comportamento.
- ◆ Organizar o texto em parágrafos. No primeiro, escreva a idéia que você vai defender. Nos outros parágrafos de seu texto, escreva os argumentos, ou seja, causas, conseqüências, exemplos, fatos etc. que ajudem fundamentar seu ponto de vista. No último parágrafo, escreva uma sugestão coerente com os argumentos apresentados.

*Observações:*

- *Lembre-se de que a produção do texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua;*
- *O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos);*
- *Deve ter um título;*
- *Deverá ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas;*
- *Deve ser apresentado a tinta e desenvolvido na folha própria;*
- *O rascunho poderá ser feito na última folha deste caderno.*

